

O músico do poder

De palácio a circo, tudo já foi palco para Peixoto Primo. Ele já tocou para presidentes, reis e príncipes. E até em chá para uma cachorrinha.

E é claro, tem muitas histórias para contar. Como aquela da banquete de despedida de Médici, no Palácio da Alvorada. A parte musical ficou por conta de Primo, da cantora Maria Creusa e da dupla Antônio Carlos e Jocaí.

“A festa foi até as três da manhã, quando o Presidente se recolheu aos seus aposentos com Dona Scyla. Mas ficamos tocando para o Roberto Médici e uns poucos convidados até quase de manhã. Aí o general apareceu na janela e esbravejou: Vão dormir seus vagabundos”, relata.

Foi no governo Figueiredo o período em que Primo mais brilhou nos salões da cidade. Uma vez tocou na Granja do Torto durante um churrasco que o Figueiredo ofereceu ao presidente Ronald Reagan, dos Estados Unidos.

“O Reagan me pediu para tocar *As Time Goes By*, tema de *Casablanca*. Atendi ao pedido e ele voltou para me agradecer”, acrescenta vaidoso.

Lili — “Quando da posse do presidente Sarney o clima não era muito para festa, por causa da morte ainda recente de Tancredo Neves. Houve a recepção no Itamaraty e coordenei a apresentação de cinco pianistas, inclusive o Arthur Moreira Lima”, realça.

“Toquei também na recepção que o Fernando Collor ofereceu para o presidente Carlos Menem, da Argentina. Preparei um repertório com 56 tangos e no final ele veio me perguntar como é que conhecia tanto da música do seu país”, fala orgulhoso.

Mas nessa sua vida de “músico oficial”, Primo viveu uma situação no mínimo inusitada:

“Fui convidado, durante o governo Figueiredo, a tocar na casa de um ministro. Era um chá para comemorar o aniversário de Lili. Pensei que fosse alguma amiga da esposa dos ministro. Mas na verdade a homenageada era a cachorrinha da madame, que se chamava Lili”.

Peixoto Primo, há duas semanas, animou a festa de casamento da filha do dono do circo Novo México, montado próximo ao estádio Mané Garrincha.

“Tocar no circo foi uma experiência fantástica”, conclui o pianista, que possui condecorações conferidas pelo Exército, Aeronáutica, Marinha, Ministério das Relações Exteriores e Tribunal Superior do Trabalho. “E muitos bons amigos”, festeja.